

Grupo de pesquisa: Análise Econômica do Direito (AED)

LINHA DE PESQUISA: Direito, Políticas Públicas e Direitos Humanos

Palavras-chave: Mercado livre. Mercados ilegais. Mercados não regulados. Política da maconha. Análise econômica do direito (AED).

INTRODUÇÃO

No âmbito dos Estados Unidos, há uma questão que se desenvolve de maneira evidente e problemática: o "mercado livre" da maconha. Isto ocorre, pois, há regulação na seara dos estados, em grande parte destes, entretanto, a legislação federal criminaliza a utilização da maconha para fins recreativos, o que gera este mercado ilegal no contexto dos estados "legalizados", e possibilita a discussão de inúmeras questões extremamente relevantes.

PROBLEMA DE PESQUISA

A partir de uma perspectiva da análise econômica do direito, há necessidade de regular mercados ilegais?

OBJETIVO

- Reconhecer diversos fatores relevantes;
- Identificar externalidades negativas e positivas;
- Observar os casos americanos de Illinois e Michigan.

MÉTODO

Pesquisa de abordagem qualitativa, com natureza aplicada, com objetivo descritivo, e procedimento bibliográfico, através de análise de conteúdo, e método indutivo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

De modo preliminar, o entendimento do reconhecimento; na seara em que são observados aspectos como:

Personalidade Jurídica e responsabilidade dos gestores; Teoria do contrato; Acesso à infraestrutura de crédito e seguro; Acesso à falência e recuperação; Contrato de trabalho; Propriedade intelectual; Assistência Jurídica.

Do mesmo modo em que as externalidades negativas e positivas são observadas, como na questão que envolve a minimização das externalidades negativas, através da a) Descriminalização com regulação; b) Taxação; e c) Substituição. Ou por uma tendência regulatória por meio da a) Cautela e subsidiariedade; b) Dados e supervisão; e c) Liberdade.

Além de apresentar a exposição dos casos americanos de Illinois e Michigan, o que se vislumbra é uma necessidade de regulação ou não deste mercado ilegal.

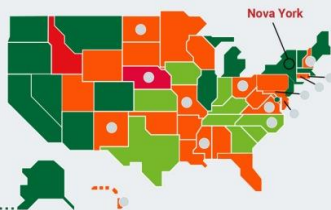
Ocorre que, a descriminalização e regulação seria interessante no viés da análise econômica do Direito? Como se daria essa descriminalização e como regular, ou o melhor caminho é manter a criminalização?

Todas estas questões se mostram de extrema relevância no âmbito das discussões dos Estados Unidos e consequentemente de todos os países, e aguardam uma resposta que seja suficientemente satisfatória.

LEGALIZAÇÃO DA MACONHA NOS EUA

15 Estados legalizaram o uso recreativo; 33 deles só o uso medicinal. Apenas no Nebraska e em Idaho todo o uso segue ilegal

- uso medicinal
- uso medicinal com limite de THC ou só o CBD
- uso recreativo permitido
- uso recreativo descriminalizado
- ilegal



● só uso medicinal ano de legalização

Alabama	2021	Indiana	2018	Ohio	2016
Arkansas	2016	Iowa	2014	Oklahoma	2018
Carolina do N.	2014	Kansas	2018	Pensilvânia	2016
Carolina do S.	2014	Kentucky	2016	Rhode Island	2006
Connecticut	2012	Louisiana	2016	Tennessee	2015
Dakota do N.	2019	Maryland	2014	Texas	2015
Dakota do S.	2020	Minnesota	2014	Utah	2018
Delaware	2011	Mississippi	2020	Virgínia	2017
Flórida	2000	Missouri	2018	Virgínia Oc.	2017
Geórgia	2015	New Hampshire	2013	Wisconsin	2018
Hawái	2000	Novo México	2007	Wyoming	2019

● uso recreativo ano de legalização

Alaska	2014	Maine	2016	Nova Jersey	2020
Arizona	2020	Massachusetts	2016	Nova York	2021
Califórnia	2016	Michigan	2018	Oregon	2014
Colorado	2012	Montana	2020	Vermont	2018
Illinois	2019	Nevada	2016	Washington	2014

Obs: o uso é descriminalizado também as cidades de Atlanta, Clarkston, Forest Park, Savannah, South Fulton, Shalston, Fulton County and Macon - Biba County. Dádiva de Sul aprova a legalização da maconha para uso recreativo, mas ainda não implementou a legislação.



REFERÊNCIAS

PACE, Justin H. The "Free Market" For Marijuana: A Sober, Clear-Eyed Analysis Of Marijuana Policy. Lewis & Clark Law Review, Western Carolina University, vol. 24, 2020. Disponível em: HeinOnline.org. Acesso em: 20/fev/2023.